



O Mal Silencioso: pesquisa avalia pacientes com a doença de Chagas¹

Elen Sallaberry PINTO²

Jairo SANGUINÉ Jr.³

Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, RS

RESUMO

Dentre as funções sociais do jornalismo encontra-se a tarefa de dar visibilidade a informações úteis para a população, que possam melhorar seu cotidiano de alguma forma. O presente trabalho se vale de técnicas do jornalismo utilitário para divulgar a pesquisa BENEFIT, relacionada a cura da doença de Chagas em sua fase aguda. A peça é estruturada como uma reportagem de serviço e tem como objetivo a captação de pacientes interessados em contribuir com o estudo da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas. Além disso, tendo em vista o desconhecimento a cerca da moléstia, a matéria se propõe a apresentar suas principais características de maneira didática.

PALAVRAS-CHAVE: doença de Chagas; jornalismo científico; pesquisa científica; saúde.

INTRODUÇÃO

O trabalho apresentado corresponde à reportagem de serviço veiculada no caderno Viva Bem, do jornal Diário Popular de Pelotas, RS, no dia 19 de novembro de 2008. A matéria jornalística foi destinada à divulgação da pesquisa BENEFIT (Benznidazole Evaluation for Interrupting Trypanosomiasis). O projeto, que envolve três mil pacientes em cinco países da América do Sul, é desenvolvido, em Pelotas, pelo médico cardiologista André Steffens em conjunto com a equipe da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas. Seu objetivo é avaliar se a droga Benzonidazol pode ser útil para a cura da Tripanossomíase (mais conhecida como mal de Chagas), que hoje é considerada incurável quando em sua fase aguda. Para o sucesso da pesquisa, foi necessário encontrar pacientes que apresentassem a fase aguda da doença de Chagas em conjunto com problemas cardíacos derivados da moléstia.

Segundo dados da Fundação Oswaldo Cruz, essa é a terceira enfermidade tropical mais comum no mundo e mata cerca de 50 mil pessoas por ano no continente americano. Todavia, a pesquisa em torno do tema ainda é limitada graças à dificuldade de

¹ Trabalho submetido ao XVI Expocom na Categoria Jornalismo, modalidade produto Utilitário.

² Acadêmica do 7º semestre de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), email: elen.sallaberry@gmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do curso de Comunicação Social da Universidade Católica de Pelotas, email: jairosanguine@gmail.com



financiamento. Grandes companhias farmacêuticas, que normalmente patrocinam esse tipo de estudo, não teriam o retorno financeiro esperado, uma vez que a Tripanossomíase atinge, principalmente, cidadãos de baixa renda de países em desenvolvimento.

A ideia principal da produção jornalística foi chamar a atenção da sociedade para a gravidade do mal, além de ajudar a divulgar a pesquisa científica e proporcionar a identificação de pacientes adequados ao perfil do projeto. O trabalho foi realizado dentro do programa de estágio "Jornalismo Aplicado", realizado por alunos da Universidade Católica de Pelotas no jornal Diário Popular. O projeto representa uma parceria entre a empresa, a Universidade e o Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul, tendo como objetivo o aperfeiçoamento da formação dos estudantes de jornalismo com base na experiência prática na redação de um jornal diário.

2 OBJETIVO

Divulgar a pesquisa BENEFIT, que visa encontrar a cura para o mal de Chagas, foi o objetivo geral do trabalho desenvolvido na reportagem de serviço. Como objetivos específicos podem ser citados a atração de pacientes alinhados com a proposta de estudo, que tivessem interesse em colaborar, e a valorização do trabalho da equipe responsável. Como objetivo acadêmico, o trabalho propôs uma maneira inovadora de produzir em jornalismo utilitário, trazendo elementos do jornalismo interpretativo para auxiliar na divulgação de temas geralmente ligados a uma concepção mais informativa.

Subsidiariamente foram trabalhados aspectos como: os sintomas, principais meios de contaminação e efeitos da doença. Dessa forma, a reportagem teve também como meta alertar a comunidade para a gravidade do mal de Chagas.

3 JUSTIFICATIVA

O jornalismo é acreditado pela sociedade como fonte de notícias de real valor social. Baseados em artigos, matérias e reportagens, as pessoas tomam consciência do mundo em que vivem. Segundo a hipótese de *agenda setting*, defendida por Mc Combs e Shaw (1972 In: Traquina, 2000) para grande parte da sociedade só aquilo que é dito pelos meios de comunicação realmente merece relevância na vida real. Um dos primeiros conceitos sobre o assunto, formulado por Cohen em 1963, resume bem o poder que o jornalismo tem de fazer pensar sobre determinados assuntos em detrimento de outros. "Embora a imprensa, na



maior parte das vezes, possa não ser bem sucedida ao indicar às pessoas como pensar, é espantosamente eficaz ao dizer aos seus leitores sobre o que pensar" (McCombs e Shaw, 1972 In: Traquina, 2000, p.49).

Assim, um profissional, ciente da responsabilidade que tem em mãos, deve estar sempre em busca do tema de maior interesse público possível ao pautar suas coberturas jornalísticas, tendo em vista que a partir dali o assunto ganhará destaque perante a sociedade. O presente trabalho foi realizado com a perspectiva de trazer aos leitores uma informação relevante sobre uma doença muitas vezes esquecida e que possui, hoje, possibilidade de tratamento. A proposta foi a de estimular a discussão sobre a doença por meio da conscientização.

A Tripanossomíase é um mal que atinge pessoas de baixa renda, uma vez que sua transmissão está ligada à insalubridade de casas como palafitas, cabanas e barracos. Por esse motivo muitas vezes é relegada a um segundo plano pela mídia e pelo próprio meio científico. Assim, a reportagem se transformou também em um meio de garantir o reconhecimento social do mérito da pesquisa realizada pela equipe da Santa Casa de Misericórdia. Além disso, a matéria trouxe para o debate social os motivos pelo qual uma doença de tão simples prevenção continua matando tantas pessoas em toda a América Latina.

Comprovando a hipótese da *agenda setting*, o objetivo de captação de pacientes participantes para o estudo foi atingido com sucesso. Por meio do didatismo aplicado na redação do texto, mais de quinze portadores da doença de Chagas se identificaram com o perfil necessário à pesquisa e procuraram a equipe do médico André Steffens. Segundo dados recolhidos pela própria equipe, cerca de dez pessoas teriam lido a reportagem enquanto outras cinco foram alertadas por leitores do jornal. De acordo com Steffens, a reportagem contribuiu para que os leigos pudessem compreender o teor do estudo científico e visualizar os benefícios que poderiam ser conquistados com a contribuição.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para construção da reportagem foi necessária, em primeiro lugar, a discussão da pauta com o professor orientador, além dos profissionais do jornal Diário Popular. Após definição do objetivo geral da matéria como a divulgação da pesquisa científica, foi iniciado o processo de pesquisa bibliográfica, que incluiu materiais da Fundação Oswaldo Cruz e da Organização Mundial de Saúde, além de autores especializados no tema.

O próximo passo foi o planejamento das entrevistas realizadas com a equipe da Santa Casa de Misericórdia. A etapa de redação levou em conta o depoimento de participantes, a entrevista com o médico André Steffens, os *papers* da própria pesquisa científica e as referências bibliográficas estudadas. A construção do texto obedeceu, ainda, os padrões do veículo no qual foi publicado, além das normas gerais de redação em jornalismo impresso.

O processo de pós-produção foi realizado junto aos funcionários da diagramação do Diário Popular. A ausência de imagens que pudessem ilustrar o objeto do texto, a doença de Chagas, levaram a criação de um infográfico apresentando o ciclo de transmissão do parasita. A temática foi escolhida por ser de interesse público conhecer a forma de difusão da enfermidade e, assim, poder preveni-la. O responsável pela arte foi o designer Bruno Campelo.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O produto consiste em uma reportagem de serviço publicada nas páginas centrais do caderno Viva Bem, do jornal Diário Popular, no dia 19 de novembro de 2008. A matéria, de título “Mal Silencioso: pesquisa avalia pacientes com a doença de Chagas”, conta com cerca de 6000 caracteres, divididos em duas retrancas: “Fases da doença” e “Em busca do tratamento adequado”.

A diagramação utiliza, além do texto, boxes, infográfico e uma foto do médico entrevistado André Steffens. O box “Quem pode participar?” tem como função destacar o foco da reportagem na pesquisa e facilitar a identificação dos requisitos necessários aos participantes mesmo em uma visualização rápida da matéria.

6 CONSIDERAÇÕES

A produção da reportagem foi extremamente produtiva em termos de aquisição de conhecimento. Elementos do jornalismo utilitário, científico e interpretativo foram misturados com o objetivo de passar uma mensagem complexa ao leitor da forma mais didática possível, o que representa uma experiência singular de redação. A discussão e a pesquisa sobre o tema também foram engrandecedoras, pois ajudaram a trazer a realidade dos que sofrem com a doença para as páginas do jornal.

O resultado adquirido com a matéria, que precisou ser apressada para poder sair em tempo de captar pacientes para a pesquisa, foi gratificante. A capacidade de poder,



utilizando os meios de comunicação, auxiliar na concretização de projetos tão nobres quanto a pesquisa BENEFIT é um dos fatores que faz do jornalismo essa profissão tão grandiosa e respeitada pela sociedade. A sensação de dever cumprido parte da consciência de que pelo menos quinze pessoas doentes tiveram a chance de cura de um mal que, em muitos casos, tira vidas.

Por fim, inscrevo o trabalho no Expocom com a esperança de que o debate acadêmico dessa experiência inovadora seja uma interessante forma de intercâmbio de conhecimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, João Carlos Pinto; COURA, José Rodrigues. **A doença de Chagas como problema do Continente Americano**. Rio de Janeiro, 2002. Seção Doença: Importância Social. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/chagas/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=134>>. Acesso em 20 abr. 09

TRAQUINA, Nelson. **O Poder do Jornalismo: análise e textos da teoria do agendamento**. Coimbra: Minerva, 2000.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo: porque as notícias são como são**. Florianópolis: Insular, 2005.